



Educação Cristã na Era Digital: A Dimensão Espacial e o Mapeamento de Milagres Eucarísticos como Ferramenta Pedagógica¹

Christian Education in the Digital Age: The Spatial Dimension and the Mapping of Eucharistic Miracles as a Pedagogical Tool

Elizabeth Souza²

Resumo: Este artigo investiga o potencial pedagógico da dimensão espacial e do mapeamento de eventos na Educação Cristã, utilizando como estudo de caso o georreferenciamento de Milagres Eucarísticos. Em um contexto marcado pela transformação digital e pela desconexão entre identidade religiosa e prática formativa, a pesquisa analisa como a representação geográfica - apoiada em ferramentas como o Google My Maps - pode servir como recurso didático inovador. O estudo baseia-se no trabalho de catalogação realizado por Carlo Acutis (1991-2006), que sistematizou 136 Milagres Eucarísticos reconhecidos pela Igreja Católica, transformando-os em um recurso digital acessível. A metodologia combina análise geoespacial, abordagens interdisciplinares (teologia, história e ciência) e estratégias de aprendizagem ativa para tornar conceitos teológicos abstratos em experiências concretas. Os resultados demonstram que a visualização espacial fortalece as dimensões cognitiva, afetiva e comunitária da educação da fé, enquanto desafios como disparidades tecnológicas e o risco de banalização do sagrado exigem mediação cuidadosa. Conclui-se que o georreferenciamento de eventos sagrados representa uma mudança de paradigma no ensino religioso, ao criar pontes entre a tradição e a cultura digital contemporânea.

Palavras-chave: Educação Cristã, Milagres Eucarísticos, Georreferenciamento, Pedagogia Digital, Carlo Acutis.

Abstract: This article explores the pedagogical potential of spatial dimension and event mapping in Christian Education, using the georeferencing of Eucharistic Miracles as a case study. In a context marked by digital transformation and disconnection between religious identity and formative practice, the research investigates how geographic representation—supported by tools like Google My Maps—can serve as an innovative didactic resource. The study is based on the cataloging work of Carlo Acutis (1991–2006), who systematized 136 Eucharistic Miracles recognized by the Catholic Church, transforming them into an accessible digital resource. The methodology combines geospatial analysis, interdisciplinary approaches (theology, history, and science), and active learning strategies to translate abstract theological concepts into tangible experiences. Results demonstrate that spatial visualization strengthens the cognitive, affective, and communal dimensions of faith education, while challenges such as technological disparities and the risk of trivializing the sacred require careful mediation. The study concludes that the georeferencing of sacred events represents a paradigm shift in religious education by building bridges between tradition and contemporary digital culture.

Keywords: Christian Education, Eucharistic Miracles, Georeferencing, Digital Pedagogy, Carlo Acutis.

¹ Este artigo foi recebido em 16 de julho de 2025 e submetido a uma avaliação cega por pares, conforme a política editorial, sendo aprovado para publicação em 30 de junho de 2025.

² Doutora. UFRJ. E-mail: elizabethmfr@gmail.com



Introdução

A Educação Cristã é um processo de formação integral que articula fé, cultura e vida (GROOME, 1980, p. 15) e enfrenta desafios profundos em um mundo marcado por intensas transformações tecnológicas. Especialmente nos primeiros anos da formação infantil e da juventude, ela encontra-se tradicionalmente vinculada à catequese familiar e escolar. Os desafios se apresentam com a necessidade de destacar abordagens inovadoras que dialoguem com as novas gerações, cada vez mais imersas em uma realidade digital e globalizada (ESTEVÃO, 2018, p. 47). No cenário internacional, autores como Berryman (2019) destacam a crise de engajamento juvenil nas estruturas eclesiais, especialmente em sociedades pós-modernas, onde a religião perde espaço para o individualismo (WRIGHT, 2016, p. 92). No contexto brasileiro, há uma crescente desconexão entre identidade religiosa e prática formativa, com lacunas que exigem metodologias para ressignificar o ensino da fé. Torna-se necessário integrar linguagens contemporâneas — como recursos visuais e interativos — sem abrir mão do conteúdo teológico (KÜBLER-ROSS, 2020, p. 56).

A Igreja Católica, em documentos como o Diretório Geral para a Catequese (2020), reforça a necessidade de uma educação cristã capaz de responder aos "novos areópagos" digitais (CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, 2020, p. 33). Nesse sentido, a dimensão espacial emerge como um potencial pedagógico, por permitir vincular narrativas da fé a lugares concretos, facilitando a aprendizagem experiencial (PARK, 2017, p. 71). Essa abordagem dialoga com a tradição judaico-cristã, que sempre associou memória e espaço, como visto nas peregrinações a Jerusalém ou nos relatos evangélicos georreferenciados (GNILKA, 1998, p. 112).

Repensar a Educação Cristã, portanto, implica não apenas transmitir dogmas, mas também criar pontes entre a tradição e os códigos da contemporaneidade, nos quais a visualização de dados e o acesso à informação geográfica desempenham um papel central em associação com a dimensão espacial (SILVA, 2019, p. 28). O mapeamento de lugares santos ou da ocorrência de Milagres Eucarísticos, como proposto neste estudo, insere-se nesse esforço de tornar visível e tangível a história sacra no processo educacional.

O objetivo do presente artigo é investigar como a representação geográfica pautada na dimensão espacial como ferramenta pedagógica pode ser explorada como um importante recurso



didático no exercício prático da Educação Cristã. A pesquisa aborda como estudo de caso o georreferenciamento e o registro espacial dos Milagres Eucarísticos com base na pesquisa do jovem italiano Carlo Acutis, declarado Santo em 27 de abril de 2025 pela Igreja Católica.

Justificativa e Relevância

Ao espacializar eventos como o Milagre Eucarístico de Lanciano (Itália, século VIII) ou o de Santarém (Portugal, século XIII), é possível transformar relatos históricos em experiências tangíveis, com potencial de introspecção e pertencimento. Percebem-se conexões com disciplinas como Geografia (análise de rotas, paisagens, processos), História (contexto temporal) e Arte (iconografia sacra), o que promove o diálogo interdisciplinar na Educação Básica, bem como a dinamização das aulas e palestras.

Os estudantes podem assistir aos conteúdos apresentados, explorar as informações disponibilizadas e construir chaves de conhecimento a partir de ferramentas digitais voltadas ao mapeamento. O Google Maps disponibiliza, por exemplo, a API My Maps, que permite o mapeamento de trajetos e eventos de forma pública e livre.

Metodologia

O presente estudo elaborou um mapeamento utilizando como ferramenta principal a API do Google My Maps, com o objetivo de representar espacialmente os principais Milagres Eucarísticos catalogados pelo beato Carlo Acutis. A proposta tem caráter formativo e evangelizador, permitindo aos usuários visualizar, compreender e aprofundar-se na devoção à Eucaristia por meio da geolocalização desses acontecimentos extraordinários reconhecidos pela Igreja Católica. Outras atividades podem ser estimuladas e desenvolvidas a partir de dados sobre acontecimentos históricos e eventos que contribuam para o aprofundamento da Educação Cristã. A Figura 1 destaca cada etapa executada na metodologia.

Milagres Eucarísticos: Organização e Distribuição Geográfica



Figura 1 – Metodologia da pesquisa

Levantamento dos Milagres - A seleção dos Milagres Eucarísticos representados no mapeamento foi baseada na exposição internacional “Os Milagres Eucarísticos no Mundo”, criada por Carlo Acutis entre 2002 e 2006 (<https://www.miracolieucaristici.org/pr/Liste/list.html>). As informações foram extraídas do site oficial da exposição (miracolieucaristici.org), que reúne descrições históricas, teológicas e registros fotográficos desses eventos, conforme mostra a Figura 2.



Figura 2 – Fonte de dados
Fonte: miracolieucaristici.org

Identificação geográfica - A localização de cada milagre foi indicada com base na cidade, paróquia ou santuário onde o evento ocorreu (conforme fonte já indicada). Foram utilizadas ferramentas de geocodificação do My Maps e pesquisa manual para inserir com precisão os marcadores no mapa, correspondendo aos locais de ocorrência. Foram inseridas as coordenadas e referências de cada evento, conforme mostra a Figura 3, e em alguns casos, foram acrescentadas fotos e informações adicionais quando disponíveis.

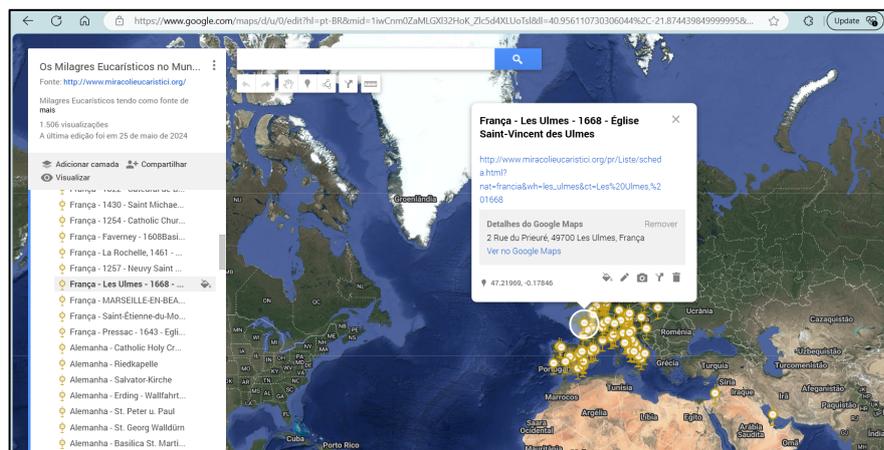


Figura 3 – Inserção de marcador para um Milagre Eucarístico na França em 1668.
Fonte – My Maps (Google Maps e Autor)

Criação de camadas - Os milagres foram inseridos como marcadores personalizados, com cores, ícones e descrições adaptadas do conteúdo original da exposição, conforme a configuração própria do Google My Maps. Cada ponto apresenta o nome do milagre, o local, a data em que ocorreu e um breve resumo do acontecimento, além de links para fontes complementares e para a fonte principal resultante da pesquisa de Carlo Acutis.

Classificação temática - Os milagres foram classificados e organizados por país, permitindo uma navegação didática e intuitiva. Esse critério facilita a compreensão sobre a distribuição geográfica dos eventos e estimula a exploração da diversidade cultural e histórica da fé tanto nos relatos dos eventos quanto nos Milagres Eucarísticos. Esse processo possibilita diferentes formas de consulta espacial por parte dos interessados no tema.

Publicação e acesso livre - O mapa foi publicado com acesso público (link: https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1iwCnm0ZaMLGXl32HoK_Zlc5d4XLUoTsl&usp=sharing) e poderá ser utilizado em contextos educacionais (escolas), pastorais, grupos catequéticos ou devocionais, promovendo a Educação Cristã em diferentes comunidades e grupos, como apresenta a Figura 4.



Figura 4 – Plataforma My Maps – “Os Milagres Eucarísticos pelo Mundo”.
Fonte – My Maps (Google Maps e Autor)



Os Milagres Eucarísticos na Tradição e na Educação pela Fé

Os Milagres Eucarísticos constituem um fenômeno singular na espiritualidade da Igreja Católica, em que a presença real de Cristo na Eucaristia se manifesta de forma extraordinária, por meio de sinais físicos, com a transformação da hóstia em carne ou a emissão do sangue de Cristo (SCHUG, 2003, p. 45). Historicamente, esses eventos serviram tanto para confirmar a fé das comunidades em momentos de crise quanto para instruir os fiéis sobre o Mistério Eucarístico (O'CONNOR, 2010, p. 78). Na perspectiva educativa, os Milagres Eucarísticos oferecem um potencial didático único, por sua dimensão concreta, que transforma conceitos teológicos abstratos em experiências sensíveis. Destaca-se o valor apologético, visto que apresentam elementos passíveis de investigação científica, criando pontes com o pensamento racional. Por fim, pode-se ressaltar a memória coletiva como potencial didático, uma vez que estabelece a continuidade histórica da ação divina (BOFF, 1997, p. 112).

Carlo Acutis e a Sistematização dos Milagres Eucarísticos

Carlo Acutis (1991-2006), jovem italiano beatificado em 2020 e santificado em 2025, tornou-se um paradigma da evangelização digital no século XXI, ao utilizar a internet para catalogar e divulgar os Milagres Eucarísticos da Igreja Católica. Seu trabalho pioneiro, desenvolvido entre 2002 e 2006, transformou uma coleção de relatos históricos dispersos em um recurso acessível e pedagogicamente estruturado, demonstrando como as novas tecnologias podem servir à transmissão da fé. O trabalho de Carlo Acutis representou uma virada na abordagem desses fenômenos, e sua pesquisa encontra-se compilada na exposição Os Milagres Eucarísticos no Mundo. Esse trabalho foi iniciado quando o jovem tinha apenas 11 anos e estendido até próximo de sua morte. Acutis começou a pesquisar sobre o tema Milagres Eucarísticos, movido por uma dupla convicção: a importância da Eucaristia como "autoestrada para o céu" (como costumava dizer) e o potencial da internet como ferramenta evangelizadora. Seu método combinava rigor científico (uma vez que consultou mais de 130 fontes eclesiais e históricas para a compilação), sistematização didática (organizou os casos por período histórico, tipo de milagre e localização geográfica) e linguagem digital (criou um website e uma exposição itinerante com painéis explicativos). Acutis também realizou visitas de campo às cidades onde os milagres ocorreram, a

fim de coletar dados complementares e aprofundar sua pesquisa. O processo de organização está sintetizado na Figura 5.



Figura 5 – Sistematização da Exposição sobre os Milagres Eucarísticos por Carlo Acutis”.
Fonte – Autor

O resultado final é composto por um arquivo único com 136 milagres documentados — desde Lanciano (século VIII) até eventos recentes como o de Tixtla (México, 2006).

As Inovações do Trabalho de Carlo Acutis na Educação Religiosa

Carlo Acutis, com seu trabalho pioneiro sobre os milagres eucarísticos, antecipou várias tendências atuais que se mostram fundamentais na Educação Cristã. Sua abordagem inovadora pode ser analisada em três eixos principais com aspectos únicos.

A Web como um novo Areópago

Acutis compreendeu, antes de muitos de sua geração, que a internet poderia ser muito mais do que um simples meio de comunicação. Ela poderia se tornar um verdadeiro espaço de evangelização e promoção da Educação Cristã. Ele transformou a rede mundial de computadores em uma plataforma de catequese visual, utilizando recursos como fotografias, mapas detalhados e linhas do tempo interativas, que contextualizavam os milagres em sua dimensão histórica e geográfica. Sua capacidade de popularizar conteúdos teológicos complexos foi única. Por meio de



um design cuidadosamente elaborado — com uso estratégico de cores, ícones intuitivos e sínteses claras —, tornou acessíveis até os conceitos mais profundos da doutrina que trata da Eucaristia. O fato de disponibilizar todo esse material gratuitamente foi igualmente revolucionário, rompendo barreiras geográficas e tornando o conhecimento acessível a fiéis e pesquisadores em todos os cantos do mundo.

A Abordagem Interdisciplinar de sua Pesquisa

O catálogo de Milagres Eucarísticos desenvolvido por Acutis destacou-se por sua visão integradora do conhecimento. Ele não se limitou a compilar relatos piedosos, mas estruturou sua pesquisa de maneira a dialogar com diversas áreas do saber. Apresentou explicações sólidas na dimensão teológica acerca da presença real de Cristo na Eucaristia, fundamentando os milagres na doutrina católica. No campo da ciência, incluiu laudos de exames realizados nas hóstias milagrosas e consagradas. Dentre os eventos, pode-se destacar o exemplo ocorrido em Buenos Aires (1996), no qual análises científicas de DNA comprovaram a natureza extraordinária do fenômeno. Na esfera da arte, a pesquisa enriqueceu o trabalho com imagens de pinturas sacras e fotografias de relicários associados aos Milagres, mostrando como a fé inspirou a criação artística ao longo dos séculos.

O Engajamento das Novas Gerações

Outro aspecto visionário do trabalho de Acutis é sua compreensão de como engajar os jovens na vida da Igreja. Ao adotar a linguagem digital, a pesquisa demonstra que a fé não é incompatível com a cultura tecnológica e, pelo contrário, pode e deve ser expressa através dos meios digitais. No âmbito da Educação Cristã, os jovens podem ser criadores ativos de conteúdo religioso, e não meros consumidores passivos. Seu site vai além de um repositório de informações, consolidando-se como uma plataforma que incentiva a interação, sugerindo visitas a santuários e propondo pesquisas locais que visam ao aprofundamento pessoal. A abordagem interativa é inovadora para a época. Acutis compreendeu que, no mundo digital, a fé não poderia ser apresentada como algo estático, mas como uma realidade viva que convida à participação ativa. Seu legado continua a inspirar educadores e catequistas a encontrar novas formas de comunicar o eterno Evangelho nos atuais areópagos digitais. Sua canonização reforça um princípio vital para a Igreja no século XXI,



fundamentado na santidade e que se manifesta na capacidade de ler os sinais dos tempos e empregar novos meios para o anúncio do Evangelho.

"A Eucaristia é minha fortaleza. O que seria eu sem ela?" (Carlo Acutis, 2005).

Carlo Acutis e a Teologia Eucarística: Fundamentos e Referências

O trabalho de Carlo Acutis sobre os milagres eucarísticos está profundamente enraizado na tradição teológica católica, oferecendo uma síntese entre a devoção popular e o rigor doutrinal. Sua abordagem dialoga com importantes correntes teológicas e magisteriais. A fundamentação teológica do trabalho de Acutis baseou-se em três pilares da teologia eucarística: a presença real de Cristo (1), os milagres como sinais (2) e a espiritualidade eucarística (3).

1. Concílio de Trento (1551): "Pela consagração do pão e do vinho opera-se a conversão de toda a substância do pão na substância do Corpo de Cristo [...] - chama-se a esta mudança, conveniente e propriamente, transubstanciação" (Sessão XIII, cap. 4).
São Tomás de Aquino: "O próprio Cristo, Deus e homem, está contido sob as espécies eucarísticas" (Suma Teológica, III, q. 75, a. 1).
2. João Paulo II: "Os milagres eucarísticos confirmam a verdade da transubstanciação [...] são dons que reavivam a fé" (*Ecclesia de Eucharistia*, 2003, n.10).
São Boaventura: "Deus permite milagres eucarísticos para confundir a incredulidade e fortalecer os vacilantes" (*Commentaria in IV Libros Sententiarum*, lib.4, dist.10).
3. Santa Teresa de Calcutá: "A Eucaristia é o lugar onde Deus nos espera para nos alimentar com sua Palavra e seu Corpo" (Citação em Beato Carlo Acutis: *Un Genio nell'Amore all'Eucaristia*, p. 45).

Como observa Gori (2021), "Acutis transformou a apologética tradicional em recurso multimídia, sem perder o rigor teológico". Seu website sobre os milagres eucarísticos materializa a visão de Bento XVI, que na mensagem para o 45º Dia Mundial das Comunicações Sociais (2011) exortava a usar a rede como "espaço de diálogo sobre questões fundamentais da existência humana".

A interdisciplinaridade do projeto - que integra teologia, história e ciência - ecoa a concepção de João Paulo II sobre a "fé que pensa e a razão que crê" (*Fides et ratio*, n. 79). Os casos documentados por Acutis, como o milagre de Lanciano com seus estudos científicos, exemplificam o diálogo entre fé e razão proposto pelo Magistério recente (cf. FRANCISCO, *Lumen fidei*, n. 32).



Na perspectiva da educação da fé, o método de Acutis antecipou a ênfase do Diretório Geral para a Catequese (2020) sobre a necessidade de "línguas adequadas ao mundo digital" (n. 430). Como demonstra Fernandes (2022, p. 78), sua abordagem visual e interativa concretiza o princípio pedagógico formulado por Groome (1980) de "partir do concreto para o abstrato".

Conforme destacou o postulador de sua causa de canonização, "Carlo compreendeu que os novos areópagos exigem novas línguas, sem alterar o conteúdo da fé" (CAVALIERI, 2021, p. 56). Seu exemplo continua a inspirar a Igreja no desafio de "habitar o digital com espírito missionário" (Documento de Aparecida, n. 486).

Google Maps e My Maps como Instrumentos de Educação da Fé

A integração das ferramentas Google Maps e My Maps no âmbito da Educação Cristã representa uma inovação metodológica importante que transforma o modo como se pode ensinar e aprender os mistérios da fé. Estas plataformas digitais oferecem possibilidades de configurar o conhecimento religioso, especificamente aqui o estudo dos Milagres Eucarísticos, em uma abordagem espacial e interativa com as competências digitais no processo de construção da Educação Cristã.

O Google Maps, como ferramenta de georreferenciamento universalmente acessível, proporciona uma base tecnológica robusta para a visualização dos locais sagrados e dos eventos cristãos. Quando aplicado ao estudo dos milagres eucarísticos, permite situar cada evento em seu contexto geográfico específico, tornando tangível aquilo que muitas vezes permanece no domínio do abstrato.

A API My Maps permite a criação de mapas temáticos com organização sistemática dos eventos segundo critérios pedagógicos (cronológicos, tipológicos ou geográficos). Pode-se criar camadas de informação complementares (textos explicativos, imagens históricas, links para fontes documentais) e transformar o usuário de receptor passivo em explorador ativo do conhecimento.

A experiência educativa proporcionada por estas ferramentas opera em três dimensões complementares:

Na dimensão cognitiva, o mapeamento digital facilita a compreensão da distribuição geográfica dos milagres, revelando padrões e conexões históricas que passariam despercebidos numa abordagem textual convencional. A visualização espacial ativa processos mentais distintos da



leitura linear, potencializando a retenção de informações e o estabelecimento de relações complexas.

Na dimensão afetiva, a possibilidade de "visitar" virtualmente os locais dos milagres cria uma proximidade emocional com os eventos narrados. Essa experiência de quase peregrinação digital pode suscitar um engajamento mais profundo com os conteúdos da fé, especialmente entre jovens habituados à cultura da imagem e da navegação espacial digital.

Na dimensão comunitária, os mapas compartilháveis funcionam como plataformas para aprendizagem colaborativa, onde educadores e educandos podem construir conjuntamente o conhecimento, acrescentando camadas de interpretação ou relacionando os eventos mapeados com outros elementos da tradição cristã.

A eficácia pedagógica desta abordagem encontra respaldo nas teorias contemporâneas de aprendizagem, que destacam a importância dos recursos multimodais (texto, imagem, espaço) e da interatividade no processo educativo. Particularmente no ensino religioso, onde o desafio é transmitir realidades transcendentais através de meios humanos, a espacialização dos mistérios da fé através destas ferramentas digitais oferece um caminho promissor para superar o divórcio entre linguagem religiosa e experiência cotidiana.

Contudo, o uso destas tecnologias na educação da fé exige mediação cuidadosa para evitar reducionismos. O risco de banalização do sagrado, transformando-o em mero objeto de curiosidade geográfica, deve ser equilibrado com uma sólida fundamentação teológica e uma prática pedagógica intencional que relacione constantemente os pontos no mapa com seu significado espiritual mais profundo.

Dimensão espacial e mapeamento como recurso didático da Educação

Cristã

O georreferenciamento dos Milagres Eucarísticos, conforme proposto neste estudo, não se limita a uma simples catalogação espacial, mas oferece um novo paradigma para a transmissão da fé, agregando a visão espacial no processo de Educação Cristã contemporânea.

A representação cartográfica transforma relatos históricos em percursos pedagógicos tangíveis, permitindo perceber a continuidade da ação divina na história e inserir-se no contexto



apresentado. Outro aspecto importante trata do relacionamento entre fé e geografia, compreendendo como a Eucaristia transcende culturas e povos e se destaca em contextos diversos da sociedade. O trabalho possibilita ainda desenvolver uma "espiritualidade encarnada", ao associar a devoção a lugares reais (GROOME, 1980, p. 134).

Cabe ainda destacar o potencial do trabalho como uma ferramenta de evangelização digital, visto que é adaptável a plataformas virtuais (catequese online, apps de formação ou escolas com laboratórios de informática). Pode-se também adotar o mapeamento como um recurso multimídia, incluindo vídeos e infográficos.

Desafios de Mapeamento

A implementação desta ferramenta pedagógica na Educação Cristã apresenta três desafios principais que exigem atenção especial. O primeiro e mais fundamental estabelece a necessidade de uma mediação crítica adequada para evitar reducionismos que possam banalizar o caráter sagrado dos milagres. Há um risco concreto de que, ao serem georreferenciados, esses eventos transcendentais sejam tratados meramente como "atrações turísticas" ou pontos de interesse histórico, perdendo sua profunda dimensão espiritual e teológica.

Em segundo lugar, o acesso tecnológico desigual entre diferentes comunidades representa uma limitação significativa. Muitas paróquias e escolas, especialmente em regiões mais carentes ou áreas rurais, não dispõem da infraestrutura digital necessária para utilizar plenamente recursos como o Google My Maps. Essa realidade cria uma disparidade no acesso a metodologias inovadoras de ensino religioso.

Por fim, a necessidade de atualização constante do material se apresenta como outro desafio relevante. O mapeamento exige manutenção periódica para incluir novos eventos eucarísticos reconhecidos pela Igreja, bem como para revisar os dados históricos à luz de novas pesquisas e descobertas acadêmicas. Essa atualização contínua é essencial para manter a ferramenta pedagogicamente relevante e teologicamente precisa.

A relação entre espaço e experiência religiosa constitui um elemento fundamental na tradição cristã, oferecendo novas possibilidades pedagógicas quando articulada com as modernas tecnologias de geoinformação. Desde os relatos bíblicos até os milagres eucarísticos contemporâneos, a fé cristã sempre se encarnou em lugares concretos, criando uma geografia



sagrada que pode ser explorada didaticamente através de ferramentas digitais como o Google My Maps.

A importância da dimensão espacial na educação da fé manifesta-se em três níveis complementares. Primeiramente, no plano teológico, a localização geográfica dos eventos religiosos reforça o caráter histórico da revelação cristã, que não se apresenta como mitologia desenraizada, mas como intervenção divina em tempo e espaço determinados. Posteriormente, no aspecto pedagógico, a espacialização dos conteúdos religiosos ativa mecanismos cognitivos distintos da aprendizagem textual tradicional, favorecendo a memorização e a compreensão através da associação entre informação e coordenadas geográficas. Por fim, na dimensão devocional, o mapeamento dos lugares sagrados estimula a piedade pessoal e comunitária, transformando dados abstratos em percursos espirituais concretos.

O trabalho pioneiro de Carlo Acutis na catalogação dos milagres eucarísticos demonstrou como a sistematização geográfica pode servir tanto à pesquisa teológica quanto à pastoral prática. Ao georreferenciar esses eventos extraordinários, criou-se um recurso que permite visualizar não apenas a distribuição temporal e espacial dos fenômenos, mas também sua relação com contextos históricos específicos e rotas de peregrinação. Esta abordagem encontra ressonância especial no mundo contemporâneo, onde as novas gerações, familiarizadas com a linguagem digital e a navegação por mapas interativos, encontram na geoinformação uma via de acesso natural aos conteúdos da fé.

As potencialidades educativas desta metodologia são múltiplas. Para os educadores, representa um instrumento versátil que pode ser adaptado a diferentes contextos formativos - desde aulas de catequese até disciplinas escolares de ensino religioso. Para os educandos, oferece uma experiência de aprendizagem ativa e participativa, onde a descoberta progressiva dos conteúdos segue a lógica da exploração espacial. A integração de camadas informacionais (textos, imagens, vídeos) em pontos georreferenciados cria uma rede de conhecimentos interligados que reproduz a própria organicidade da tradição cristã.

Contudo, a aplicação da geoinformação na educação da fé exige discernimento crítico. O risco de superficialidade no tratamento dos conteúdos, a possível banalização do sagrado através de sua excessiva espacialização, e as limitações impostas pelas desigualdades digitais são desafios que exigem atenção constante. A mediação competente do educador cristão torna-se essencial para



garantir que a ferramenta tecnológica sirva à profundidade do mistério que pretende comunicar, sem reduzi-lo a seus aspectos meramente geográficos ou históricos.

Na prática pastoral, esta abordagem abre perspectivas inovadoras. A criação de mapas temáticos pode servir tanto à formação inicial da fé quanto ao aprofundamento espiritual de comunidades adultas. A possibilidade de traçar rotas de peregrinação virtuais ou de relacionar eventos eucarísticos com outros elementos do patrimônio cultural cristão amplia significativamente as possibilidades de animação bíblica e litúrgica. Em nível ecumênico, o mapeamento dos lugares santos pode tornar visível a universalidade da Igreja, promovendo a consciência de comunhão além das fronteiras locais.

A experiência acumulada na aplicação destes métodos sugere que a geoinformação não substitui, mas potencializa as abordagens tradicionais da educação cristã. Quando integrada a uma pedagogia bem fundamentada, a dimensão espacial revela-se como aliada valiosa na transmissão da fé, particularmente em contextos marcados pela cultura visual e digital. O desafio que se coloca aos educadores cristãos consiste em dominar estas ferramentas sem se deixar dominar por elas, mantendo sempre como critério último a fidelidade à mensagem evangélica e às necessidades formativas dos fiéis.

Considerações finais

A pesquisa evidenciou o significativo potencial pedagógico da dimensão espacial como ferramenta inovadora para a Educação Cristã contemporânea. Ao georreferenciar os Milagres Eucarísticos seguindo a metodologia de Carlo Acutis, demonstrou-se como a espacialização de eventos sagrados pode transformar conceitos teológicos abstratos em experiências concretas, facilitando a compreensão e o engajamento, especialmente entre as novas gerações habituadas à cultura digital. Essa abordagem mostrou-se particularmente eficaz por integrar múltiplas dimensões do aprendizado - cognitiva, afetiva e comunitária -, criando pontes entre a tradição cristã e os códigos da contemporaneidade.

Contudo, a implementação dessa metodologia enfrenta desafios significativos que exigem atenção cuidadosa. A mediação pedagógica qualificada se mostra essencial para evitar uma visão reducionista que poderia banalizar o sagrado, transformando-o em mero objeto de curiosidade geográfica. Além disso, as desigualdades no acesso a tecnologias digitais entre diferentes



comunidades cristãs representam uma limitação prática que precisa ser considerada, sugerindo a necessidade de adaptações metodológicas para contextos com infraestrutura tecnológica limitada.

Como caminhos futuros, o estudo aponta para a possibilidade de expandir essa abordagem para outros elementos da tradição cristã, como rotas de peregrinação, santuários marianos ou lugares ligados à história dos santos. Paralelamente, faz-se necessário desenvolver pesquisas que avaliem sistematicamente o impacto dessa metodologia nos processos de aprendizagem da fé, tanto em ambientes formais de educação quanto em contextos pastorais. A criação de materiais formativos para educadores cristãos sobre o uso pedagógico de geotecnologias também se mostra como uma necessidade urgente.

Por fim, o trabalho reforça a atualidade do legado de Carlo Acutis, mostrando como a santidade no século XXI pode se expressar através do uso criativo e responsável das tecnologias digitais a serviço da evangelização. A experiência desenvolvida neste estudo oferece um modelo concreto de como a Igreja pode habitar os "novos areópagos" digitais sem perder de vista a profundidade do mistério da fé, indicando caminhos promissores para renovar a transmissão da mensagem cristã em diálogo com as linguagens do nosso tempo.

Referências

- ACUTIS, Carlo. *I Miracoli Eucaristici*. Milão: [Editora não informada], 2002.
- ALVES, Rubem. *O enigma da religião*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. v. 4. São Paulo: Loyola, 2001.
- BERRYMAN, Jerome. *Teaching Godly Play: How to Mentor the Spiritual Development of Children*. 3. ed. Denver: Morehouse Publishing, 2019.
- BENTO XVI. *Mensagem para o 45º Dia Mundial das Comunicações Sociais*. Vaticano, 2011.
- BELO, Fernando. *Leitura Materialista do Evangelho de Marcos*. São Paulo: Paulus, 2005.
- BOFF, Leonardo. *Eucaristia: da crise à renovação*. Campinas: Verus, 1997.
- CAVALIERI, A. *Carlo Acutis: Testimone dell'Eucaristia*. Milão: [Editora não informada], 2021.
- CNBB. *Documento 107: Iniciação à Vida Cristã*. Brasília: Edições CNBB, 2019.
- CNBB. *Educação e Novas Tecnologias*. Brasília: Edições CNBB, 2021.



- CONGREGAÇÃO PARA O CLERO. *Diretório Geral para a Catequese*. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2020.
- CONCÍLIO DE TRENTO. *Decretos*. Tradução de João Bosco Burnier. São Paulo: Paulus, 2008.
- ELIADE, Mircea. *O Sagrado e o Profano*. Tradução de Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ESTEVIÃO, Carlos. *Educação e Fé na Era Digital*. São Paulo: Paulinas, 2018.
- FERNANDES, Cláudio. *Didática da Fé Digital*. São Paulo: Paulinas, 2022.
- GNILKA, Joachim. *Geografia Bíblica*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GORI, Nicola. *Carlo Acutis: The First Millennial Saint*. Huntington, IN: Our Sunday Visitor, 2021.
- GROOME, Thomas. *Christian Religious Education: Sharing Our Story and Vision*. São Francisco: Harper & Row, 1980.
- JOÃO PAULO II. *Ecclesia de Eucharistia*. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2003.
- KÜBLER-ROSS, Elisabeth. *Sobre a Morte e o Morrer*. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2020.
- MORAN, José. *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- MORAN, José. *Ensino Híbrido na Catequese*. Porto Alegre: Penso, 2020.
- O'CONNOR, James. *The Hidden Manna: A Theology of the Eucharist*. 2. ed. San Francisco: Ignatius Press, 2010.
- PARK, Chris. *Sacred Worlds: Geography and Religion*. Londres: Routledge, 2017.
- SCHUG, John. *A História da Eucaristia*. São Paulo: Loyola, 2003.
- SILVA, Edson. *Tecnologia e Educação da Fé*. São Paulo: Ave-Maria, 2019.
- VINGREN, Ivar. *Diário do Pioneiro Gunnar Vingren*. Rio de Janeiro: CPAD, 2007.
- WRIGHT, Nicholas Thomas. *Simply Christian: Why Christianity Makes Sense*. Londres: SPCK, 2016.